

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária





PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

| Componente Curricular: | Toxicologia | | | | | | | | |
|---------------------------|---|----------|----------------|--------|----|---------------|-------|-----------|------|
| Unidade Ofertante: | Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia | | | | | | | | |
| Código: | GMV086 | | Período/Série: | | - | - | | - | |
| Carga Horária: | | | | | | Natureza: | | | |
| Teórica: | 30 | Prática: | 15 | Total: | 45 | Obrigató | ią(:) | Optativa: | (x) |
| Professor(A): | João Batista Ferreira dos Santos | | | | | Ano/Semestre: | | 2020/2 | |
| Observações: | | | | | | | | | |

2. EMENTA

Plantas tóxicas; micotoxinas; animais peçonhentos e venenosos; envenenamento por compostos orgânicos e inorgânicos acompanhadas de aulas práticas nas fazendas da região e Hospital Veterinário.

3. **JUSTIFICATIVA**

Um bom profissional de medicina veterinária deve, necessariamente, ter um certo nível de conhecimento a respeito dos principais causadores de quadros toxicológicos em animas de companhia e trabalho, assim como os métodos de profilaxia e tratamento em cada um dos casos mais comuns.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer as plantas suspeitas e comprovadamente tóxicas e seus efeitos diretos nos animais;
- Diagnosticar, tratar e prevenir acidentes com animais venenosos, peçonhentos e intoxicações por compostos orgânicos, inorgânicos, metais pesados e micotoxinas.

Objetivos Específicos:

PROGRAMA

1. Plantas tóxicas

a) Conceito

Família, gênero e espécies mais comuns Princípio tóxico nas diferentes plantas Implicação na pecuária d) Plantas tóxicas herbáceas, arbustivas e arbóreas Erradicação f) g) Plantas suspeitas de serem tóxicas h) Plantas comprovadamente tóxicas Plantas tóxicas de cerrado, matas e terras de cultura k) Distribuição geográfica Aspectos clínicos, patológicos e terapêutico 2. Animais Peçonhentos e Venenosos a) Peçonha e veneno: conceitos b) Diferença de animais venenosos e peçonhentos c) Reconhecimento de serpentes peçonhentas e não peçonhentas brasileiras e) Características dos acidentes ofídicos Aspectos clínicos observados nos animais g) Envenenamento causados por anfibios e artrópodes h) Identificação de anfibios de importância médica i) Aspectos clínicos e conduta terapêutica j) Atendimento de animais com sintomas de envenenamento no Hospital Veterinário Micotoxinas Aflatoxinas (Aspergylus flavus) **Fusariose** a) Ramaria sp b) Polpa cítrica c) Diagnóstico de intoxicações no Hospital Veterinária d)

Drogas, Praguicidas e Metais Pesados

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas através da plataforma Teams, da Microsoft, com aulas expositivas a respeito dos temas descritos nas ementas e, ao final de cada aula, uma série de material complementar sobre o tema será enviado aos alunos para complementar o assunto debatido. O período letivo do 2020/2 será entre 12 de julho e 6 de novembro, conforme resolução 25/2020 do Conselho de Graduação e, portanto, as aulas dessa disciplina ocorrerão em todas as segundas feiras das 13:10 às 15:40 no interregno acima descrito. Abaixo o cronograma detalhado:

```
12/07/2021 - 13:10 às 15:40 (Introdução ao Curso)
19/07/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)
26/07/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)
02/08/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)
09/08/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)
16/08/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)
23/08/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)
30/08/2021 - 13:10 às 15:40 (Avaliação)
06/09/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)
13/09/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)
20/09/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)
27/09/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)
04/10/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)
11/10/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)
18/10/2021 - 13:10 às 15:40 (Avaliação)
25/10/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)
1/11/2021 - 13:10 às 15:40 (Trabalho Final & Término do Curso)
```

O curso estará dividido em 30 horas de aulas síncronas e 15 horas de aulas assíncronas, sendo que as aulas síncronas ocorrerão as segundas feiras das 13:10 às 15:40, como descrito acima, enquanto que as aulas assíncronas terão seus conteúdos disponibilizado também às segundas e com sugestão para que as atividades assíncronas sejam desenvolvidas também nesse período, a fim de não comprometer o estudo do discente em outras atividades acadêmicas.

As aulas serão ministradas com o auxílio do recurso didático de material previamente elaborado no Power Point, que será transmitido simultaneamente no momento das aulas e também será disponibilizado na plataforma Teams para o acompanhamento dos alunos ou revisão após o término das aulas. Além disso, a partir desse 2020/2, os materiais e avaliações dessa disciplina serão encaminhados via Moodle para os alunos matriculados.

O debate nas atividades síncronas será o fundamento do curso, dado que é preciso muita interação para a consolidação do conteúdo proposto, tendo em vista que não há presença das aulas práticas usuais da disciplina.

7. **AVALIAÇÃO**

Serão realizadas duas atividades avaliativas na modalidade assertiva, individual e com consulta através da plataforma Moodle, com data e horários a serem definidos com os alunos. Cada atividade dessa modalidade terá um peso de 30% na nota final. Um trabalho, em grupo, será requisitado dos alunos,

com data e horário a serem definidos. Este terá um peso de 40% na nota final. Ao final de tais avaliações, o aluno deverá obter desempenho mínimo de 60% para ser aprovado no curso.

Conforme descrito na metodologia, as avaliações serão aplicadas nos dias 30 de agosto de 2021 e 18 de outubro de 2021, enquanto o trabalho final será apresentado no dia 1 de novembro de 2021.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

BUCK, W.B.; OSWEILLER, G.D. Toxicologia Veterinária y Diagnostica. Zaragosa: Acribia, 1973. 343

CARVALHO, G.D. Plantas Tóxicas para Bovinos. Novas Edições Acadêmicas. 2005, 64p.

CORREA, F.R.; MENDEZ, M.C.; SCHILD, A.N. Intoxicações por Plantas e Micotoxinas em Animais

COSTA, F.B; GODOY, S. A.; OLIVEIRA, R.B. Plantas Tóxicas: Conhecimento e Prevenção de Acidentes. Holos. 2003. 64p. Domésticos. Montevideo: Hemisfério Sur, 1994. 339 p.

GARDNER, R.J.; PAPWORTH, D.S. Toxicologia Veterinária. Zaragosa: Acribia, 1965. 470 p.

KISSMANN, K.G. Plantas Infestantes e Nocivas. São Paulo: Basf, 1997. 825 p.

NETO, F.J.A. Plantas Tóxicas. Editora Plantarum. 2011, 256p.

NOGUEIRA, Rosa Maria Barilli; ANDRADE, Silvia Franco. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, c2011. 323 . p.

PEREIRA, C.A. Plantas Tóxicas e Intoxicações na Veterinária. Goiânia: EUFG, 1992. 279 p.

PIRES, R.C. Toxicologia Veterinária, Campinas: Edições HP, 2005. 96p.

RADELEFF, R.D. Toxicologia Veterinária. Leon: Ed. Academia, 1967. 378 p.

SCHVARTSMAN, S. Plantas Venenosas e Animais Peçonhentos. São Paulo: Sarvier, 1992. 288 p.

SILVA, L. R. R. et al. Plantas Tóxicas: conhecimento de populares para prevenção de acidentes. RevInter, v. 7, n. 2, p. 17-36, jun. 2014.

SPINOSA, H.S. Toxicologia Aplicada a Medicina Veterinária, São Paulo: Manole, 2008. 942p.

TOKARNIA, C.H; BRITO, M.F.; BARBOSA, J.D.; PEIXOTO, P.V.; DOBEREINER, J. Plantas Tóxicas do Brasil. Editora Helianthus. 2012. 268p.

VIEIRA, B.B. Venenos Animais. Rio de Janeiro: EPUC, 1994. 411p

Complementar

SILVA, S. Plantas Tóxicas – Inimigo Indigesto. Aprenda Fácil, 2019. 230p.

VASCONCELOS, J.; VIEIRA J. G. P; VIEIRA E. P. P. Plantas Tóxicas: Conhecer para Prevenir; Revista Científica da UFPA, v. 7, n. 01, 2009.

SOARES M, P. S.; CORRÊA C. L.; ZAMBRONE, F. A. D. Periódicos sobre toxicologia: uma visão geral e de disponibilidade. Rev. Bras. Tox. [periódico na internet]. Campinas, SP; 2007. [acesso em 22 fev 2015]; 20(1-2): 29-37.

PINILLOS, M. A; GÓMEZ, J.; ELIZALDE, J. Intoxicación por alimentos, plantas y setas. AnalesSin San Navarra.v. 26, n.1, p.243-263, 2003. [acesso em 13 abr de 2015].

| HARAGUCH | I, M. Plantas tóxicas de interesse na pecuária. Biológico, v.65, n.1/2, p.37-39, jan./dez., 2003. |
|-------------|---|
| 9. | APROVAÇÃO |
| Aprovado em | reunião do Colegiado realizada em:// |
| Coordenação | do Curso de Graduação: |
| | |
| | |
| | |

MATOS, E. H. S. F. Plantas tóxicas mais comuns no Brasil. Medidas preventivas e curativas. BRT, Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas. Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB, 2012.

Referência: Processo nº 23117.035872/2021-10

SEI nº 2838730